Fisioterapia ambulatorial em paciente portador de bronquiectasia – Estudo de caso clínico.

Autor(res)

Hebert Walmor De Souza Santiago
Pedro Henrique Ferraz Salvador

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Resumo

Introdução: Bronquiectasia é caracterizada por uma destruição das vias aéreas, onde o padrão obstrutivo é predominante, ocorre uma dilatação anormal permanente e irreversível de brônquios e bronquíolos, com destruição dos tecidos de sustentação, componentes elásticos e musculares das paredes destas estruturas, levando a dilatação permanente do órgão por meio de infecções recorrentes, inflamações, produção excessiva de secreção, redução da limpeza mucociliar, tornando assim a via aérea distensa, com obstrução e fibrose. Esse mecanismo ocorre por existir a dilatação dos brônquios, especialmente nas partes mais distais, havendo o acumulo de secreção nessa área favorecendo a colonização bacteriana frequente. Objetivo: Relatar o caso de um paciente diagnosticado com bronquiectasia, que foi submetido ao tratamento fisioterapêutico composto por exercícios respiratórios e (MHB) manobras de desobstrução brônquica. Método: Todas as informações que compõem esse trabalho foram colhidas a partir de uma anamnese com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos e exames complementares aos quais o paciente foi submetido, com autorização do mesmo, e processo de busca e análise de revisão da literatura. Conclusão: Os resultados colhidos das condutas aplicadas, evidenciam que as manobras de desobstrução brônquica, associadas a um programa de exercícios respiratórios, são bastante eficazes quando aplicadas em pacientes portadores de bronquiectasia, obtendo resultados significativos na diminuição do volume de secreção, redução e alívio sintomático. Isto posto paciente tem maior resposta aos exercícios físicos, contribuindo para maior desempenho em suas tarefas diárias.